

REPORTAGEM ESPECIAL

Doenças que matam mais em cada cidade

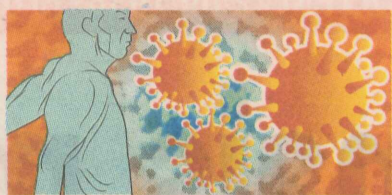
Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde revela principais causas de mortalidade em cada município capixaba

Seja qual for a doença, prevenção é palavra do ordem em qualquer lugar do mundo. Diante disso, A Tribuna publica uma tabela com a relação das doenças que mais matam em cada um dos 78 municípios capixabas e indica o que fazer para preveni-las, a partir da orientação dos médicos.

Os dados, disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), são referentes a 2007 e revela o índice de mortes considerando o número de habitantes de cada município.

O perfil é praticamente o mesmo, sendo caracterizado pelas doenças do aparelho circulatório, câncer e problemas do sistema respiratório. Para se ter uma ideia, as doenças do aparelho circulatório ocupam o primeiro lugar do ranking em 75 cidades.

Nesse grupo, entre os proble-



mas mais frequentes estão o enfarte agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral (AVC), também chamado de derrame. Na comparação das cidade, o primeiro lugar é de Afonso Cláudio, com 54,7% das mortes por doenças do aparelho circulatório.

O segundo lugar é ocupado por Marechal Floriano, com 53%, e na terceira posição está Divino de São Lourenço, com 52,4%.

Para prevenir as doenças, o presidente da Sociedade de Cardiologia do Espírito Santo, José Aid Sad, recomenda atenção especial ao controle da pressão alta.

“A hipertensão arterial é hoje o principal fator de risco para a mortalidade por doenças cardiovasculares”.

A secretária de Saúde de Afonso Cláudio, Alex-Sandra Wilk Litig, explica que a liderança do município pode estar ligada aos hábitos alimentares da população.

“É difícil ver o morador que mantém uma horta em casa. Produtos enlatados e industrializados estão à disposição. Há ainda a falta de atividade física”, explicou.

Quando às mortes por câncer, quem ocupa a primeira posição é Laranja da Terra, seguida por Dores do Rio Preto e Rio Bananal.

O tipo de câncer mais frequente em Laranja da Terra é o de pele. “Nos pomeranos, que têm a pele clara, a incidência é maior, principalmente nos agricultores, que na maioria do tempo trabalham sob o sol quente, e muitas vezes não se previnem”, disse a secretária de Saúde, Ormi Buleriann.

Como forma de prevenção, todos os anos uma equipe dermatológica da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vai à cidade para realizar exames, coletas de materiais para biopsia e pequenas cirurgias.

ANTONIO MOREIRA/AT



CARDÁPIO COM MUITAS FRUTAS E POUCO SAL

Quando elas chegam ao supermercado, em vez de correrem para os biscoitos recheados e chocolates, as pequenas Yasmin, 8, e Júlia Bedim, 5, vão direto para as seções de biscoitos água e sal ou de maisena.

Desde que eram bebês, os pais das meninas, Fabrícia Fernandes Bedim e Juliano Bedim, 34, que moram em Vila Velha, evitavam dar comidas, biscoitos recheados e chocolates ricos em gorduras trans.

O resultado é que as meninas já se

acostumaram com o cardápio e afirmam que não ligam muito para guloseimas e chocolates.

“Sempre preferimos uma alimentação rica em frutas, com pouco sal e almoço balanceado”, disse a mãe de Yasmin e Júlia.

Fabrícia disse que o marido já se cuida também de um problema de pressão alta e, por isso, zela pela saúde das meninas com uma alimentação mais saudável desde criança.

“A gente procura dar exemplo para que elas não comam muita fritura. É claro que de vez em quando, em uma festa, não tem como não comer certas coisas, mas elas mesmo já não gostam. É algo já natural”, ressaltou.

Fabrícia frisa que para incentivar as filhas a comerem alimentos que fazem bem à saúde, sempre faz sobremesas como gelatinas e saladas de frutas, que elas adoram. Na geladeira, também nunca faltam frutas.

Os MUNICÍPIOS E AS DOENÇAS

GRANDE VITÓRIA

CARIACICA

TOTAL DE MORTES	2.079
Aparelho circulatório	31%
Câncer	14,8%
Aparelho respiratório	7,5%

FUNDÃO

TOTAL DE MORTES	80
Aparelho circulatório	40,5%
Câncer	8,9%
Aparelho respiratório	6,3%

GUARAPARI

TOTAL DE MORTES	568
Aparelho circulatório	30,3%
Câncer	16,1%
Aparelho respiratório	9,4%

SERRA

TOTAL DE MORTES	1.949
Aparelho circulatório	29,6%
Câncer	14,7%
Aparelho respiratório	5,5%

VIANA

TOTAL DE MORTES	367
Aparelho circulatório	30,2%
Câncer	14%
Aparelho respiratório	8,4%

VILA VELHA

TOTAL DE MORTES	2.306
Aparelho circulatório	32,8%
Câncer	16,7%
Aparelho respiratório	8,8%

VITÓRIA

TOTAL DE MORTES	1.870
Aparelho circulatório	31,1%
Câncer	19,7%
Aparelho respiratório	7,5%

OUTROS MUNICÍPIOS

AFONSO CLÁUDIO

TOTAL DE MORTES	214
Aparelho circulatório	54,7%
Câncer	11,8%
Aparelho respiratório	4,7%

ÁGUA DOCE DO NORTE

TOTAL DE MORTES	91
Aparelho circulatório	34,4%
Aparelho respiratório	10%
Câncer	5,6%

ÁGUIA BRANCA

TOTAL DE MORTES	39
Aparelho circulatório	37,8%
Câncer	10,8%
Aparelho respiratório	8,1%

ALEGRE

TOTAL DE MORTES	220
Aparelho circulatório	40,7%
Câncer	16,2%
Aparelho respiratório	13,4%

ALFREDO CHAVES

TOTAL DE MORTES	56
Aparelho circulatório	39,6%
Câncer	18,9%
Infeciosas e parasitárias	3,8%

ALTO RIO NOVO

TOTAL DE MORTES	47
Aparelho circulatório	51,1%
Câncer	15,6%
Aparelho respiratório	6,7%

ANCHIETA

TOTAL DE MORTES	135
Aparelho circulatório	34,4%
Câncer	18,3%
Aparelho respiratório	9,2%

APIACÁ

TOTAL DE MORTES	39
Aparelho circulatório	30,6%
Câncer	13,9%
Do período perinatal	11,1%

ARACRUZ

TOTAL DE MORTES	361
Aparelho circulatório	34,9%
Câncer	12,2%
Aparelho respiratório	9,6%

ATÍLIO VIVACQUA

TOTAL DE MORTES	57
Aparelho circulatório	28,6%
Câncer	17,9%
Aparelho respiratório	5,4%

BAIXO GUANDU

TOTAL DE MORTES	203
Aparelho circulatório	39,5%
Câncer	20,5%
Aparelho respiratório	5,5%

BARRA DE SÃO FRANCISCO

TOTAL DE MORTES	287
Aparelho circulatório	28,1%
Aparelho respiratório	10,1%
Câncer	7,9%

BOA ESPERANÇA

TOTAL DE MORTES	92
Aparelho circulatório	29,7%
Câncer	10,8%
Aparelho respiratório	6,8%

BOM JESUS DO NORTE

TOTAL DE MORTES	23
Aparelho circulatório	52,2%
Aparelho respiratório	17,4%
Câncer	8,7%

BREJETUBA

TOTAL DE MORTES	62
Aparelho circulatório	24,6%
Aparelho respiratório	14,8%
Câncer	14,8%

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

TOTAL DE MORTES	1.108
Aparelho circulatório	31,3%
Câncer	18%
Aparelho respiratório	8,1%

CASTELO

TOTAL DE MORTES	200
Aparelho circulatório	33%
Câncer	20,8%
Aparelho respiratório	9,1%

COLATINA

TOTAL DE MORTES	640
Aparelho circulatório	27,8%
Câncer	14,9%
Aparelho respiratório	11,4%

CONCEIÇÃO DA BARRA

TOTAL DE MORTES	126
Aparelho circulatório	30,3%
Aparelho respiratório	9,2%
Câncer	7,6%

CONCEIÇÃO DO CASTELO

TOTAL DE MORTES	67
Aparelho circulatório	45,5%
Câncer	12,1%
Aparelho respiratório	4,5%

DIVINO DE SÃO LOURENÇO

TOTAL DE MORTES	21
Aparelho circulatório	52,4%
Aparelho respiratório	9,5%
Câncer	4,8%

DOMINGOS MARTINS

TOTAL DE MORTES	171
Aparelho circulatório	33,5%
Câncer	5,6%
Aparelho respiratório	7,2%

DORES DO RIO PRETO

TOTAL DE MORTES	17
Aparelho circulatório	35,3%
Câncer	23,5%
Infeciosas e parasitárias	11,8%

ECOPORANGA

TOTAL DE MORTES	138
Aparelho circulatório	31,6%
Câncer	16,7%
Aparelho respiratório	10,5%

Os MUNICÍPIOS E AS DOENÇAS

ANTONIO MOREIRA/AT

Décio e Evânia evitam enlatados e priorizam frutas e verduras na alimentação do filho Rian



Capital lidera câncer na Grande Vitória

Quando o assunto é câncer, a capital lidera em número de mortes pela doença na Grande Vitória em 2007. Dos 1.870 óbitos, 19,7% estão relacionados com o câncer. Em segundo lugar estão Vila Velha, seguida por Guarapari, Cariacica, Serra e Viana. Fundão ocupa o último lugar, com 8,9% de mortes por tumores malignos.

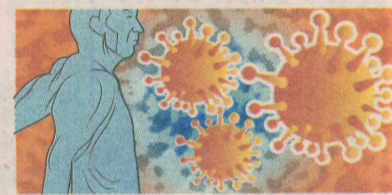
A oncologista Kítia Perciano afirma que os tipos de câncer mais comuns em Vitória acompanham o perfil das grandes cidades.

Entre as mulheres, o mais presente nas regiões mais desenvolvidas é o câncer de mama. Em cidades mais pobres, é o câncer de útero que está em primeiro lugar.

“A proporção de câncer de mama também é grande. Durante a vida, 10% das mulheres em Vitória correm risco de ter câncer de mama”.

As causas são determinadas por fatores da modernidade. “Isso é fruto da má alimentação, do consumo de fast food, de alimentos industrializados e muito calóricos, da própria obesidade e até mesmo do uso indiscriminado de hormônios. Esse comportamento faz aumentar a frequência de todos os cânceres, principalmente do câncer de mama”.

Na família de Evânia Nunes de Angeli, 30, e oceanógrafo Décio



Luiz Castellões Motta, 39, os cuidados com o filho Rian, de um ano e nove meses, começaram cedo.

O pai afirma que em casa não entra qualquer tipo de alimento enlatado ou pré-preparado, como lasanhas e pizzas. “Gosto de frutas e verduras. Não dá para obrigar o filho a comer certo a vida toda, mas pelo menos ele tem exemplo em casa”.

Ele ressalta que em casa a família faz uso de pouco sal e evita refrigerantes, sucos prontos e muito tempero.

A Secretaria de Saúde de Vitória informou, através da assessoria de imprensa, que tem adotado políticas e ações para enfrentar problemas como o câncer.

Entre elas está a implantação do Programa de Combate ao Tabagismo em 14 unidades de saúde; inserção do técnico desportivo em 17 unidades de saúde para incentivo à atividade física; e orientação nutricional.

Município com menos casos

O local que menos registrou mortes por câncer foi o município de Divino de São Lourenço, no interior do Estado.

O dado disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) mostra que, do total de óbitos registrados na cidade, 4,8% foram por conta de neoplasias.

Além de Divino de São Lourenço, outros municípios apresentam percentual de mortes por câncer bem abaixo do índice que é encontrado no restante das cidades.

GOVERNADOR LINDENBERG	
TOTAL DE MORTES	53
Aparelho circulatório	30,4%
Câncer	17,4%
Aparelho respiratório	13%

GUAÇUÍ	
TOTAL DE MORTES	172
Aparelho circulatório	32,1%
Câncer	17%
Aparelho respiratório	11,5%

IBATIBA	
TOTAL DE MORTES	98
Aparelho circulatório	40%
Câncer	16,8%
Aparelho respiratório	12,6%

IBIRAÇU	
TOTAL DE MORTES	67
Aparelho circulatório	36,9%
Câncer	18,5%
Aparelho respiratório	6,2%

IBITIRAMA	
TOTAL DE MORTES	46
Aparelho circulatório	34,8%
Câncer	19,6%
Aparelho respiratório	4,3%

ICONHA	
TOTAL DE MORTES	65
Aparelho circulatório	49,2%
Câncer	17,5%
Infecciosas e parasitárias	4,8%

IRUPI	
TOTAL DE MORTES	63
Aparelho circulatório	38,3%
Aparelho respiratório	11,7%
Câncer	11,7%

ITAGUAÇU	
TOTAL DE MORTES	83
Aparelho circulatório	33,7%
Câncer	20,5%
Aparelho respiratório	9,6%

ITAPEMIRIM	
TOTAL DE MORTES	175
Aparelho circulatório	35%
Câncer	16%
Aparelho respiratório	1,8%

ITARANA	
TOTAL DE MORTES	88
Aparelho circulatório	51,2%
Câncer	12,8%
Aparelho respiratório	11,6%

IÚNA	
TOTAL DE MORTES	138
Aparelho circulatório	39,9%
Câncer	10,9%
Aparelho respiratório	8,7%

JAGUARÉ	
TOTAL DE MORTES	107
Aparelho circulatório	31,4%
Câncer	15,2%
Aparelho respiratório	10,5%

JERÔNIMO MONTEIRO	
TOTAL DE MORTES	81
Aparelho circulatório	36,3%
Aparelho respiratório	17,5%
Câncer	15%

JOÃO NEIVA	
TOTAL DE MORTES	101
Aparelho circulatório	31%
Câncer	21%
Aparelho respiratório	4%

LARANJA DA TERRA	
TOTAL DE MORTES	66
Aparelho circulatório	36,4%
Câncer	24,2%
Aparelho respiratório	6,1%

LINHARES	
TOTAL DE MORTES	723
Aparelho circulatório	27,2%
Câncer	11,8%
Aparelho respiratório	8,5%

MANTENÓPOLIS	
TOTAL DE MORTES	77
Aparelho circulatório	36,2%
Câncer	15,9%
Aparelho respiratório	13%

MARATAÍZES	
TOTAL DE MORTES	169
Aparelho circulatório	36,6%
Câncer	11,2%
Aparelho respiratório	9%

MARECHAL FLORIANO	
TOTAL DE MORTES	66
Aparelho circulatório	53%
Câncer	13,6%
Aparelho respiratório	10,6%

MARILÂNDIA	
TOTAL DE MORTES	74
Aparelho circulatório	26,5%
Câncer	19,1%
Aparelho respiratório	10,3%

MIMOSO DO SUL	
TOTAL DE MORTES	141
Aparelho circulatório	46,4%
Câncer	13%
Aparelho respiratório	10,1%

MONTANHA	
TOTAL DE MORTES	106
Aparelho circulatório	31%
Câncer	21%
Aparelho respiratório	12%

MUCURICI	
TOTAL DE MORTES	29
Aparelho circulatório	31%
Câncer	13,8%
Aparelho respiratório	10,3%

MUNIZ FREIRE	
TOTAL DE MORTES	99
Aparelho circulatório	39,4%
Câncer	19,1%
Aparelho respiratório	5,3%

MUQUI	
TOTAL DE MORTES	97
Aparelho circulatório	35,7%
Câncer	20,2%
Aparelho respiratório	13,1%

NOVA VENÉCIA	
TOTAL DE MORTES	290
Aparelho circulatório	32,3%
Câncer	14,5%
Aparelho respiratório	9,3%

PANCAS	
TOTAL DE MORTES	107
Aparelho circulatório	38,2%
Câncer	13,7%
Aparelho respiratório	8,8%

PEDRO CANÁRIO	
TOTAL DE MORTES	144
Aparelho circulatório	23,4%
Câncer	15,6%
Aparelho respiratório	5,5%

PINHEIROS	
TOTAL DE MORTES	144
Aparelho circulatório	26,4%
Câncer	17,1%
Aparelho respiratório	9,3%

PIÚMA	
TOTAL DE MORTES	76
Aparelho circulatório	35,5%
Câncer	15,8%
Aparelho respiratório	10,5%

PONTO BELO	
TOTAL DE MORTES	39
Aparelho circulatório	35,1%
Câncer	16,2%
Aparelho respiratório	8,1%

PRESIDENTE KENNEDY	
TOTAL DE MORTES	46
Aparelho circulatório	34,8%
Câncer	21,7%
Aparelho respiratório	6,5%

RIO BANANAL	
TOTAL DE MORTES	69
Aparelho circulatório	31,7%
Câncer	22,2%
Aparelho respiratório	6,3%

RIO NOVO DO SUL	
TOTAL DE MORTES	60
Aparelho circulatório	32,2%
Câncer	18,6%
Aparelho respiratório	8,5%

SANTA LEOPOLDINA	
TOTAL DE MORTES	57
Aparelho circulatório	37,5%
Câncer	10,7%
Aparelho respiratório	5,4%

SANTA MARIA DE JETIBÁ	
TOTAL DE MORTES	191
Aparelho circulatório	33%
Câncer	19,1%
Aparelho respiratório	9%

SANTA TERESA	
TOTAL DE MORTES	146
Aparelho circulatório	41,3%
Câncer	16,8%
Aparelho respiratório	9,8%

SÃO DOMINGOS DO NORTE	
TOTAL DE MORTES	52
Aparelho circulatório	41,3%
Câncer	13%
Aparelho respiratório	2,2%

SÃO GABRIEL DA PALHA	
TOTAL DE MORTES	185
Aparelho circulatório	33,9%
Câncer	17,2%
Aparelho respiratório	7,8%

SÃO JOSÉ DO CALÇADO	
TOTAL DE MORTES	72
Aparelho circulatório	36,2%
Câncer	17,4%
Aparelho respiratório	13%

SÃO MATEUS	
TOTAL DE MORTES	488
Aparelho circulatório	26%
Câncer	13,1%
Aparelho respiratório	9,9%

SÃO ROQUE DO CANAÃ	
TOTAL DE MORTES	62
Aparelho circulatório	36,1%
Câncer	18%
Aparelho respiratório	6,6%

SOORETAMA	
TOTAL DE MORTES	93
Aparelho circulatório	32,6%
Aparelho respiratório	10,5%
Câncer	9,3%

VARGEM ALTA	
TOTAL DE MORTES	102
Aparelho circulatório	29,3%
Câncer	19,2%
Aparelho respiratório	5,1%

VENDA NOVA DO IMIGRANTE	
TOTAL DE MORTES	85
Aparelho circulatório	29,8%
Câncer	15,5%
Aparelho respiratório	8,3%

VILA PAVÃO	
TOTAL DE MORTES	44
Aparelho circulatório	28,2%
Câncer	20,5%
Aparelho respiratório	10,3%

VILA VALÉRIO	
TOTAL DE MORTES	62
Aparelho circulatório	30,9%
Câncer	10,9%
Aparelho respiratório	1,8%

Obs.: Aparelho circulatório: enfarte, acidente vascular cerebral (AVC), etc. Aparelho respiratório: pneumonia, asma, entre outras; Doenças infecciosas e parasitárias: Aids, tuberculose, etc. Doenças do período perinatal: más-formações congênitas; etc.